

Continuação da Página 1

....e Mós com as anexas: Viduedo e Lanção (1996-1997); Grijó de Parada e anexas: Freixedelo e Carocedo (1998-1999);

- Diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil de 1995 a 1997;

- Diretor do Secretariado Diocesano de Liturgia de 1997 a 1999;

- Presidente do Departamento da Educação da Fé e Vocação de 1995 a 1997;

- Presidente do Departamento de Liturgia e Cultura de 1998-1999;

- Arcipreste Bragança de 1996 a 1999;

- Membro da Comissão executiva do Congresso Histórico de Bragança e da comissão para a comemoração dos 450 anos da Diocese de Bragança-Miranda, 1995-1996;

- Delegado Episcopal para o Dia-conado Permanente de 1993-1999;

- No mesmo período (1989-1999) exerceu a atividade docente em algumas Instituições da Diocese de Bragança-Miranda, sobretudo nos seminários e no Instituto de Estudos Pastorais.

- **No ano letivo de 1998-1999 foi indicado pelo então bispo de Bragança-Miranda para obter uma especialização na área da Liturgia em Roma, tendo concluído a Licenciatura em Liturgia a 16 de Janeiro de 2002 e o Doutoramento a 6 de Março de 2004 no Pontifício Instituto Litúrgico do Pontifício Ateneu de Santo Anselmo. Foi nomeado Vice-Reitor do Pontifício Colégio Português em Roma no ano de 2001-2002 e em 2005-2006 passou a Reitor do mesmo Colégio até ao ano de 2011.**

- Durante o período que permaneceu em Roma (1990 a 2011) leccionou várias disciplinas, mormente relacionadas com a sua especialização em Liturgia, na Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino (Angelicum) e no Pontifício Instituto Litúrgico, em Roma.

Bispo de Bragança-Miranda

- A 18 de Julho de 2011 foi nomeado Bispo de Bragança-Miranda pelo Papa Bento XVI.

- A sua Ordenação Episcopal e tomada de posse ocorreu a 2 de Outubro de 2011 na Catedral de Bragança, tendo escolhido como lema do seu episcopado **“Ad docendum Christi mysteria”**. Foram ordenantes o Cardeal-Patriarca de Lisboa D. José da Cruz Policarpo e os seus antecessores no governo da Diocese, D. António José Rafael e D. António Montes Moreira.

- Desde 2011 é vogal da Comissão Episcopal para a Liturgia e Espiritualidade e da Comissão Episcopal para as Vocações e Ministérios, da Conferência Episcopal Portuguesa.

- Em 15 de Maio de 2012 foi empossado como académico correspondente da Academia Internacional da Cultura Portuguesa. A sessão de investidura teve lugar na sede da instituição, em Lisboa, onde o prelado fez uma dissertação sobre o tema **“Do Movimento Litúrgico à Reforma Litúrgica em Portugal”**.

Arcebispo Primaz de Braga

- Em 3 de dezembro de 2021 foi publicada a sua nomeação como novo arcebispo de Braga. Fará sua entrada solene na Sé a 13 de Fevereiro de 2022, às 16h. **(De Wikipedia)**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1630 - Semanas de 14 a 19 de fevereiro de 2022

VI Domingo Comum - Ano C **Os Bispos passam; a arquidiocese fica**

Toma hoje posse como arcebispo de Braga D. José Manuel Garcia Cordeiro. Sucede no cargo a D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga que renunciou obrigatoriamente ao cargo, por fruto da idade canónica (legalmente 75 anos, podendo ser prolongada durante mais algum tempo, como foi o caso, pois fará 78 anos em março próximo).

D. José Cordeiro nasceu em Angola, no dia 29 de Maio de 1967. Tem portanto 54 anos, tantos quantos eu terei dentro em breve como padre.

- Estudou nos seminários diocesanos de Vinhais, Bragança e Porto.

- Recebeu a Ordenação Diaconal na Igreja do Seminário de São José, em Bragança, a 6 de Maio de 1990.

- Ainda enquanto diácono foi nomeado Diretor Espiritual do Seminário Menor, Médio e Maior de S. José em Bragança em 1990-1991, cargo que exerceria até ao ano letivo de 1998-1999.

- Foi ordenado presbítero na Igreja do Seminário de São José, em Bragança, em 16 de Junho de 1991.

- Licenciou-se em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa no Porto em 13 de Novembro de 1991.

- Entre os anos de 1991 e de 1998 teve um ativo ministério presbiteral na Diocese de Bragança-Miranda, exercendo diversos cargos e serviços pastorais, entre os quais se destacam:

- Diretor do Pré-Seminário Diocesano de 1991-1992 a 1998-1999;

- Diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral Vocacional de 1990-1991 a 1998-1999;

- Mestre das Celebrações Litúrgicas Episcopais de 1990 a 1999;

- Entre 1990 a 1999 foi Pároco de várias comunidades do concelho de Bragança: Cova de Lua, Bragança (1990-1991); S. Nicolau de Salsas e anexas: Freixeda, Moredo e Vale de Nogueira (1991-1992); Paróquia Escolar de Nossa Senhora da Conceição, Bragança (1992-1999); Sortes e.....**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 16 : às 18h30 (Capela):

- Aniv. Idalina Alice Gonçalves Agra m.c. filho Francisco (Tito)
- Sogros (Manuel e Maria) de Mmanuel Ribeiro Alves (2021 terminou)
- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Delfino Pereira Vilar m.c. filha Teresa

6.ª F - 18: 19h45 (final da Catequese):

- Aniv. Júlia Maria Matos m.c. mãe
- Por Maria Amélia Costa Cruz (2021 terminou)

- Por Manuel Alves Santos m.c. viúva

Sábado - 19: às 17h00:

- Aniv. Laurentina Lage Sousa m.c. filho José
- Aniv. Manuel Gonçalves Norelho m.c. filha Maria dos Anjos
- Pelo Povo

Domingo: 20: às 9h00: Adoração

- **Às 10h00: Eucaristia cantada ao Santíssimo (3.º Domingo) m.c. Confraria do Senhor**

- Por Júlia Maria Martins m.c. Rosa Miranda (terminou 2021)

Servir altar 19/20 de Fevereiro

Dia 19 às 17h00: Diana Almeida, Um do 7.º ano e Ana Alves **Dia 20: (às 10h00)** Vera Costa, José Venda e Isabel Barros **Salmistas:** Armindo e Laura; **Organista:** Orlando

Sejamos otimistas. Há sinais de retoma de prática religiosa

A Pandemia veio modificar muita coisa e sensibilizar negativamente as pessoas para a dispensa fácil das obrigações para com a Igreja, quer na prática religiosa, quer nas obrigações de paroquianos para com a comuni-

dade e pároco, quer mesmo na desabituação para com os hábitos e costumes nas festas. Tudo é ainda incerteza quanto à possibilidade de organização, mas muitas coisas já se vão fazendo, desde que se garantam as exigências mínimas impostas pelas autoridades.

A freqüência na prática religiosa também tem vindo a subir gradualmente pelo que se prevê um "novo normal" assente mais na convicção do que na tradição. E é dessa convicção que nós precisamos, de futuro, dado que o cristianismo deve assentar mais numa necessidade do que num dever rotineiro.

No que diz respeito à necessidade, acho que um cristão não pode viver sem a Igreja e os sacramentos, assumidos como um todo e não apenas espartilhados ao nosso livre arbítrio.

Começam a surgir casamentos, batizados, já que funeraiis esses aumentam todos os dias. **Comunhões e suas festas serão marcadas brevemente.**

Mas a sua preparação deve ser feita por uma assiduidade à catequese, como à escola. E nada de disfarces nem de desculpas fáceis..

Vamos retomar aquilo que éramos e queremos voltar a ser: paróquia ativa, dinâmica, unida e pacífica.

O Pároco estará sempre convosco.

Direitos Paroquiais

A partir do dia 17 deste mês de Fevereiro, vão começar a ficar à disposição dos paroquianos os envelopes nos quais poderão colocar a premissa anual. Quem o fizer que o faça de boa vontade, quando puder, como quiser e se quiser, Caixa de correio, sacristia ou pessoalmente, são locais de entrega.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira -15: às 18h30 (S. Torcato):

- Aniv. Idalina Alice G. Agra m.c. filha Maria José
- Pais (Firmino e Deolinda) de Salete
- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

5.ª F - 17: às 18h30

- Aniv. Ermelinda Maciel m.c. nora Paula
- Aniv. Januário Gonçalves m.c. neto Pedro raúl

Sábado - 19: 18h15:

- Aniv. Preciosa Martins Vilas Boas m.c. filha Elvira
- Aniv. Laurentina Dias de Sá m.c. Amélia Sá Viana (neta)
- Aniv. Filipe Martins Rodrigues m.c. filha Amélia

Domingo - 20: Às 8h45: Eucaristia

- Aniv. Laurentina A. Lage m.c. Amélia
- "Pelos irmã e cunhado Amélia de José de Fernanda Gonçalves". Percebam lá isto!

- Por Celina M. Rodrigues m.c. viúvo

Servir altar 20 de fevereiro

Dia 20: às 10h00: Lília, Berto e Elisa **Salmistas:** Céu e Fernanda.

Direitos Paroquiais

A partir do dia 17 deste mês de Fevereiro, vão começar a ficar à disposição dos paroquianos os envelopes da premissa anual. Quem o fizer que o faça de boa vontade, quando puder, como quiser e se quiser. Sacristia, Berto ou pessoalmente, são locais de entrega.

De referir que o resultado desses direitos reverterão integralmente para as futuras obras relativas ao Centro Social. Não chegando ao que tenciono oferecer este ano, acrescentarei mais cerca de 2 mil

euros para perfazer os 6 mil que prometi estes dias à direção do Centro em reunião. Por isso, também podem oferecer o envelope ao Filipe Marques da Fabriqueira, dado ele fazer também parte da direção do Centro, embora dêem entrada na contabilidade da Fabriqueira.

Liturgia do 6.º Domingo

A Palavra de Deus que nos é proposta neste domingo leva-nos a refletir sobre o protagonismo que Deus e as suas propostas têm na nossa existência. A primeira leitura põe frente a frente a **autossuficiência daqueles que prescindem de Deus** e escolhem viver à margem das suas propostas, com a atitude dos que escolhem confiar em Deus e entregar-se nas suas mãos. O profeta diz que prescindir de Deus é percorrer caminho de morte e renunciar à felicidade e à vida plenas. O Evangelho proclama **"felizes" esses que constroem a sua vida à luz dos valores propostos por Deus** e infelizes os que preferem o egoísmo, o orgulho e a autossuficiência.

Sugere que os preferidos de Deus são os que vivem na simplicidade, na humildade e na debilidade, mesmo que, à luz dos critérios do mundo, sejam desgraçados, marginais, incapazes de fazer ouvir a sua voz diante do trono dos poderosos que presidem aos destinos do mundo.

A segunda leitura, falando da nossa ressurreição sugere que a nossa vida não pode ser lida exclusivamente à luz dos critérios deste mundo: ela atinge o seu sentido pleno e total quando, pela ressurreição, desabrochamos para o Homem Novo.